

VITÓRIA DA SOCIEDADE

Estado recua e trens mais novos voltam a circular no Grande ABC

Após críticas de usuários, governo suspende processo que previa retirada de composições modernas da Linha 10-Turquesa

O Estado recuou e decidiu, ontem, recolocar as composições mais novas na Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), após o início do processo de substituição por

modelos mais velhos gerar críticas de usuários e políticos. Ramal, que corta cinco cidades do Grande ABC, havia passado a operar com trens de até 18 anos, enquanto unidades com cerca de seis anos de uso eram

transferidas às linhas 11-Coral e 12-Safira, concedidas à iniciativa privada, junto com a 13-Jade. A troca da frota começou em 20 de março e terminaria em 20 de maio. A administração não detalhou o motivo,

mas afirmou que a reestruturação seguia critérios técnicos e operacionais. "A reorganização da frota de trens que havia sido iniciada nas Linhas 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira será descontinuada", informou

a Secretaria de Parcerias em Investimentos. Circulam 477.861 usuários por dia pela Linha 10, que, segundo o governo estadual, está com processo de privatização em curso.

Setecidades 1

Governo do Estado recua e devolve trens novos à Linha 10-Turquesa da CPTM

Processo de troca que havia destinado composições antigas para o Grande ABC foi descontinuado

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O governo do Estado recuou e decidiu, nesta sexta-feira (10), realocar os trens novos na Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), após a substituição por composições mais antigas gerar críticas de usuários e questionamentos sobre os critérios da mudança. A linha, que corta cinco cidades do Grande ABC e é a única estatal, havia passado a operar com trens de até 18 anos, enquanto unidades com cerca de seis anos de uso foram realocadas para outras linhas recentemente concedidas à iniciativa privada.

A substituição da frota começou em 20 de março e estava prevista para ocorrer de forma gradativa até 20 de maio. A administração estadual não detalhou o motivo da troca inicial, mas afirmou que a reorganização da frota seguia critérios técnicos e operacionais, considerando a



VITÓRIA. Composições da série 8500, que estavam sendo transferidas para outro ramal, retornam à região

integração do sistema e a eficiência do serviço.

"A reorganização da frota de trens que havia sido iniciada nas Linhas 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira será descontinuada, com manutenção das frotas da série 8500 no ramal que atende atualmente o Grande ABC. A SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos) ressalta que a reorganização não está associada aos processos de concessão em curso, mas a ajustes operacionais permanentes da rede, que são rea-

lizados com base em critérios técnicos", informou a Pasta, por meio de nota.

Antes da mudança, composições fabricadas entre 2015 e 2019 eram utilizadas na linha que corta a região. Os trens foram substituídos por outros produzidos entre 2008 e 2010. As unidades mais recentes estavam sendo transferidas para as linhas 11-Coral e 12-Safira, que foram privatizadas em março de 2025, junto com a Linha 13-Jade. A concessão das três linhas ficará sob

responsabilidade da Trivia Trens, do Grupo Comporte, por 25 anos, a partir de julho.

A SPI destacou ainda que toda a frota da CPTM está em perfeitas condições de uso, segurança, conforto e acessibilidade para os usuários, com diferença mínima de vida útil entre as diferentes séries de composições. "São cinco trens da série 2070 fabricados em 2008, outros 19 da série 7000 a partir de 2009 e oito da série 7500 a partir de 2010, além de veículos da sé-

rie 8500 a partir de 2011. A vida útil de um trem gira em torno de 35 anos, com as manutenções devidas."

Usuários da Linha 10-Turquesa, que atende municípios como Santo André, São Caetano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, relataram piora nas condições de viagem com os trens mais antigos. Entre os problemas, eles citaram desconforto, superlotação e falhas no sistema de ar-condicionado.

CONCESSÃO

O governo de São Paulo informou ainda que prepara a concessão da Linha 10-Turquesa à iniciativa privada, que prevê investimentos superiores a R\$ 15 bilhões no sistema, incluindo a aquisição de 34 novos trens, redução de intervalos, melhorias operacionais e modernização de estações, com o objetivo de ampliar a capacidade e elevar o padrão de serviço ao longo dos próximos anos.

"Além disso, o projeto também garante a implantação da Linha 14-Ônix, que vai expandir a conectividade da região. O processo foi submetido a consulta e audiências públicas e segue com transparência e diálogo institucional."

MANIFESTAÇÕES

Na quinta-feira (9), o deputado estadual Rômulo Fernandes (PT) protocolou na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) um requerimento cobrando explicação da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre a mudança na frota. Ao Diário, o parlamentar disse que sua preocupação é com a qualidade do serviço e o impacto na vida dos usuários.

"É impossível não estranhar o silêncio do secretário da SPI, Rafael Benini, diante de tantas reclamações e questionamentos dos usuários. Estamos falando de um serviço essencial, que claramente apresenta sinais de piora, com a substituição de trens mais novos por composições antigas, e o governo simplesmente não responde", declarou o deputado.

Na tarde desta sexta-feira, outros deputados estaduais com base eleitoral no Grande ABC também expressaram forte desaprovção à substituição dos trens novos por composições mais antigas. Entre os parlamentares estão Ana Carolina Serra (PSDB), Carla Morando (PSD), Ediane Maria (Pso), Atíla Jacomussi (PRD) e Luiz Fernando Teixeira (PT).

(Colaborou Gabriel Gadelha)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + Página 1